

DECLARAÇÃO

Declaro por minha honra que este trabalho é original e todas as fontes utilizadas estão devidamente referenciadas.

A Candidata
Viseu, 5 de março de 2012

AGRADECIMENTOS

Este trabalho simboliza o terminar de uma fase da minha vida, repleta de presenças que me esforço para não esquecer, mas as quais, em tão poucas palavras não consigo mencionar. Por isso, agradeço a todos os que participaram da minha vida até ao momento presente, pois todos eles, de uma forma ou de outra, me fizeram crescer e ser aquilo que hoje sou, contribuindo para que acreditasse que seria possível realizar este trabalho.

Desta forma e em primeiro lugar quero agradecer à Escola Superior de Educação de Viseu pela oportunidade de frequentar este mestrado.

À Professora Doutora Ana Paula Cardoso e à Mestre Maria Cristina Aguiar que com a sua sabedoria, orientação, carinho e total disponibilidade me ajudaram na concretização desta etapa.

À Direção do Centro Cultural Social e Desportivo N.º 500 pela compressão e apoio concedidos.

Às minhas queridas crianças pelo importante contributo prestado na realização deste trabalho.

A todos os amigos a quem, neste último ano, não dediquei a atenção e o tempo que merecem.

Aos meus pais e irmã, por todos os momentos da minha vida, pelo amor e extrema compreensão, pelo carinho e pelas chamadas de atenção, mas principalmente por terem acreditado em mim e me terem incentivado a abraçar este projeto.

Ao Miguel, por todo o seu amor, atenção, tempo, compreensão, ajuda e motivação nos momentos bons e nos momentos menos bons desta dolorosa caminhada.

À minha pequena e tão desejada Maria. A notícia da sua chegada impulsionou o ritmo de trabalho e fez-me voltar a acreditar que seria possível chegar ao fim.

RESUMO

O presente trabalho surge da necessidade de minimizar dificuldades ao nível da escrita identificadas num grupo de alunos a frequentar o 4.º ano de escolaridade, cujos textos escritos que elaboram são curtos e pobres ao nível de ideias.

O principal objetivo deste estudo é o de tentar perceber se, de alguma forma, a Expressão e Educação Musical pode contribuir para o enriquecimento da Escrita, nomeadamente no aumento do conteúdo e informação.

Escolheu-se a investigação-ação como metodologia a utilizar por se tratar de uma intervenção em pequena escala, com vista a solucionar um problema e, assim, contribuir para a melhoria da ação pedagógica.

Como instrumentos de recolha de dados, recorreremos ao questionário e aos textos escritos pelos alunos, ambos utilizados antes e após a intervenção.

Este estudo foi desenvolvido com um grupo de alunos a frequentar o 4.º ano de escolaridade em várias escolas do centro urbano de Viseu. Em geral, estas crianças não gostam de escrever, mostram-se aborrecidas quando têm de redigir textos, têm dificuldade em se expressar e os textos que escrevem são pouco desenvolvidos e repetitivos.

Uma das conclusões deste estudo é a de que trabalhar a Expressão e Educação Musical em simultâneo com a área da escrita ajuda a criar um maior gosto, motivação e interesse por escrever. Verifica-se ainda que os textos escritos, após a intervenção, são mais ricos e extensos, com mais conteúdo e informação.

Está na altura dos professores olharem para a Expressão e Educação Musical como área fundamental para a formação do ser humano e como coadjuvante ou estratégia para melhorar outras áreas do currículo como é o caso da escrita.

Palavras-Chave: Música, Escrita, Textos, Conteúdo, Expressão e Educação Musical, 1.º Ciclo;

ABSTRACT

This study arises from the need to minimize writing difficulties perceived in a fourth grade primary school pupil group, whose written texts are short and poor in terms of ideas.

Therefore, the study main purpose is to understand if Musical Expression and Education may develop the writing, concerning its content and information improvement.

It was used the action research methodology due to the fact that it is a small scale intervention. Moreover, this choice aims solving a problem and consequently develops the pedagogical action.

The data collection tools were a questionnaire and the pupil written texts, both carried out before and after the musical intervention.

This study were carried out with a of fourth grade primary school pupils from several schools in Viseu urban center. These pupils manifest a lack of taste for writing and they feel dull whenever they are asked to write. Their written texts are poor and repetitive, conveying expression difficulties.

One of the study major conclusions is that using Musical Expression and Education along with writing helps to promote the taste and motivation for this skill. It was also demonstrated that after the musical intervention the pupil written works were longer, richer and more expressive.

It is about time teachers realize the importance of Musical Expression and Education as a major area in what the human being growth is concerned. Furthermore, this can work as a strategy in order to improve other curriculum areas like writing.

Key words: Music, Written, Texts, Content, Musical Expression and Education; Primary School.

ÍNDICE

Introdução	1
------------------	---

Parte I - Enquadramento Teórico

Capítulo 1 – A Educação Artística e Musical	5
1.1. O Papel da Música na Educação	5
1.2. O Estado, as Políticas e os Atores na Educação Artística e Musical	8
1.3. Perspetiva Histórica do Ensino da Música em Portugal	10
1.4. Pedagogias Ativas no Ensino da Música	13
1.5. A Expressão e Educação Musical no Currículo Nacional do Ensino Básico	15
1.5.1. A Música como Atividade de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico	19
Capítulo 2 – A Importância da Escrita	23
2.1. A Música no Processo de Escrita	23
2.2. A Escrita como Competência Fundamental na Formação do Ser Humano	24
2.3. A Escrita no Currículo da Educação Básica	26
2.4. Breve reflexão sobre a Escrita no 1.º Ciclo do Ensino Básico	28
2.4.1. O Papel do Professor	30
2.5. As Canções e a Escrita na Sala de Aula	35

Parte II – Investigação Empírica

Capítulo 3 – Metodologia	41
3.1. Tipo de Investigação	41
3.2. Problema e Objetivos da Investigação	42
3.3. Amostra e Justificação da sua Escolha	44
3.4. Instrumentos de Recolha de Dados	45
3.5. Apresentação do Estudo	47
3.5.1. Primeira fase – O pré-teste: O questionário A.....	48
3.5.2. Segunda fase – A escrita de textos (antes da intervenção)	49
3.5.3. Terceira fase – A intervenção	49
3.5.3.1. Aprendizagem da canção	49
3.5.3.2. Reescrita da canção	50

3.5.4. Quarta fase – A escrita de textos (após a intervenção)	51
3.5.5. Novos ciclos de atividades – Repetição da 2. ^a , 3. ^a e 4. ^a fases do estudo	51
3.5.6. Quinta fase – O pós-teste: O questionário B.....	52
Capítulo 4 – Apresentação dos Resultados	53
4.1. Os resultados do questionário	53
4.2. Os resultados da análise dos textos escritos	69
Capítulo 5 – Discussão dos Resultados	82
Conclusão	93
Bibliografia	97
Anexos	102
Anexo 1 – Questionário A – Questionário de Motivação para a Escrita (pré-teste)	103
Anexo 2 – Questionário B – Questionário de Motivação para a Escrita (pós-teste)	107
Anexo 3 – Pedido de autorização à Direção da Instituição	111
Anexo 4 – Pedido de autorização aos Encarregados de Educação.....	112
Anexo 5 – As Primeiras Criações	113
Anexo 6 – Grelha de Registo dos textos “As Estações do Ano”	114
Anexo 7 – Canção “As Estações do Ano”	119
Anexo 8 – Canção “As Estações do Ano” para completar	120
Anexo 9 – As Primeiras Criações	121
Anexo 10 – Canção “ Os Animais”	122
Anexo 11 – Canção “Os Animais” para completar	123
Anexo 12 – Grelha de Registo dos textos “Os Animais”	124
Anexo 13 – As Primeiras Criações	128
Anexo 14 – Canção “As plantas”	129
Anexo 15 – Canção “As plantas” para completar	130
Anexo 16 – Grelha de Registo dos textos “As Plantas”	131

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição da Amostra por idade/ sexo	44
Gráfico 2 – Distribuição da amostra pelas escolas A, B e C	44
Gráfico 3 – Número de ideias mencionadas – As Estações do Ano	70
Gráfico 4 – Número de ideias mencionadas – Os Animais	74
Gráfico 5 – Número de ideias mencionadas – As Plantas	78

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Alterações efetuadas na nota introdutória dos questionários	46
Quadro 2 – Distribuição dos alunos segundo o gosto pela escrita	53
Quadro 3 – Distribuição dos alunos segundo o grau de esforço despendido nos trabalhos de casa, na escrita de um texto	54
Quadro 4 – Distribuição dos alunos segundo o seu interesse em escrever bem	55
Quadro 5 – Distribuição dos alunos segundo a importância atribuída à escrita	55
Quadro 6 – Distribuição dos alunos segundo a regularidade com que se esforçam na escrita de textos	56
Quadro 7 – Distribuição dos alunos segundo o empenho que consideram ter nas atividades de escrita	57
Quadro 8 – Distribuição dos alunos segundo a avaliação da sua dedicação aos trabalhos de escrita	58
Quadro 9 – Distribuição dos alunos segundo a regularidade com que realizam atividades relacionadas com a escrita nos tempos livres	59
Quadro 10 – Distribuição dos alunos segundo a regularidade com que participam nas discussões e reflexões sobre livros, textos ou histórias	59
Quadro 11 – Distribuição dos alunos segundo a regularidade com que utiliza livros, jornais e outros recursos para ampliar conhecimentos ou ideias para escrever	60
Quadro 12 – Distribuição dos alunos segundo o grau de admiração pelo trabalho dos poetas e escritores	61

Quadro 13 – Distribuição dos alunos segundo as expectativas face aos seus resultados nas atividades de escrita	62
Quadro 14 – Distribuição dos alunos segundo a apreciação que fazem do gosto/paixão do professor pela escrita	63
Quadro 15 – Distribuição dos alunos segundo a apreciação do grau de clareza com que o professor ensina técnicas de escrita	63
Quadro 16 – Distribuição dos alunos segundo a apreciação que recebem do professor quando escrevem	64
Quadro 17 – Distribuição dos alunos segundo a apreciação da qualidade da relação com o aluno	65
Quadro 18 – Distribuição dos alunos segundo a apreciação do grau de interesse das atividades propostas pelo professor	66
Quadro 19 – Distribuição dos alunos segundo o grau de entusiasmo em participar em atividades de escrita	67
Quadro 20 – Distribuição dos alunos segundo a regularidade com que os pais costumam ler ou escrever com a criança	67
Quadro 21 – Distribuição dos alunos segundo a perceção das expectativas que os pais têm dos seus resultados na escrita	68
Quadro 22 – Distribuição dos alunos segundo a apreciação do grau de interesse nas atividades de escrita	69
Quadro 23 – Estatísticas descritivas do n.º de ideias – Estações do Ano	71
Quadro 24 – Distribuição das ideias mais mencionadas pelos alunos nos textos escritos antes da intervenção sobre as Estações do Ano	72
Quadro 25 – Distribuição das ideias mais mencionadas pelos alunos nos textos depois da intervenção sobre as Estações do Ano	73
Quadro 26 – Estatísticas descritivas do n.º ideias – Os Animais	74
Quadro 27 – Distribuição das ideias mais mencionadas pelos alunos nos textos escritos antes da intervenção sobre os Animais	75
Quadro 28 – Distribuição das ideias mais mencionadas pelos alunos nos textos escritos depois da intervenção sobre os Animais	76
Quadro 29 – Estatísticas descritivas do n.º ideias – As Plantas.....	78
Quadro 30 – Distribuição das ideias mais mencionadas pelos alunos nos textos escritos antes da intervenção sobre as Plantas	79
Quadro 31 – Distribuição das ideias mais mencionadas pelos alunos nos textos escritos depois da intervenção sobre as Plantas	80